

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Jul/Ago de 2026
Edição nº 199



SAÚDE PÚBLICA

Piracicaba registra queda histórica nos casos de dengue em 2026

ARTIGO

Diagnóstico tardio ainda compromete o tratamento dos cânceres de cabeça e pescoço

CONFERÊNCIA

Drauzio Varella fala sobre passado e futuro da Medicina brasileira

CINEMA

Pressão: quem consegue aguentar, ganha a guerra!

Segurança financeira em *momentos de imprevistos*

O **Diária por Incapacidade Temporária (DIT)** garante sua renda durante períodos de incapacidade temporária, mantendo sua estabilidade financeira mesmo em imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas fixas ou temporárias, como empréstimos e contas, evitando quedas drásticas no seu padrão de vida.

Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.



Opções de franquias de 7 e 10 dias**



Cobertura para LER* e DORT*



Cobertura de 365 dias por evento
(com exceção de LER e DORT)



Condições especiais de acordo com a atividade profissional.

*LER: Lesão por esforço repetitivo *DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. **Franquia de 7 ou 10 dias, conforme plano contratado. A partir do 8º ou 11º dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.

INVIDA

PROTEÇÃO FINANCEIRA
EM IMPREVISTOS DE SAÚDE.

PARCERIA



MAG
SEGUROS

📍 R. Prudente de Moraes, 459 - Centro
Piracicaba (SP) - CEP 13400-310
✉ apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026**Presidente:** Douglas Yugi Koga**Vice-presidente:** Alex Gonçalves**Secretário:** Antonio Ananias Filho**Tesoureiro:** Rafael Angelo Tineli**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio Eduardo Pessotti**Diretor Cultural e Científico:**

Jorge Luiz Martins

Diretora Social: Ivo de Paula Toledo Junior**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Anderson Roberto Guerra

Antonio Sérgio Aloisi

José Luiz Coelho Sinhoroti

Suplentes

Ana Lúcia Stipp Paterniani

Eduardo Zucchi

Juliano Borges Barra

DELEGADOS

Miki Mochizuki

Ricardo Tedeschi Matos

REVISTA DA APM PIRACABÁ

Edição nº 199 • Jul/Ago de 2026

Edição fechada em 07/08/2026

Diretor Executivo da Revista

Douglas Yugi Koga

Redação**Departamento de Comunicação da APM Estadual****Diretores**

Marcos Cabello dos Santos

Renato Azevedo Júnior

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

Estagiária

Maria Lima

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Henrique Bujan

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.**APMPiracicaba**

O paradoxo da regra e da fila única

Por que odiamos a vigília sobre nós?

Existe uma profunda assimetria na forma como percebemos a Justiça: somos fiscais implacáveis da conduta alheia, mas advogados indulgentes das nossas próprias concessões. Exigimos vigília severa, transparência e cumprimento estrito das normas quando olhamos para a coletividade. Contudo, no momento em que as nossas ações são questionadas, auditadas ou penalizadas, o sentimento imediato raramente é de alinhamento ético — é de indignação e rejeição ao controle.

Essa resistência à fiscalização individual é ilustrada pela metáfora do trabalhador contratado para carpir durante oito horas sob o sol. O valor do dia é aceito e considerado justo no ato do contrato. Entretanto, ao perceber que a tarefa não seria concluída a tempo, o contratante admite um segundo trabalhador nas horas finais e recompensa ambos com o mesmo valor. A reação do primeiro não é o contentamento pelo dever cumprido, mas a raiva diante de uma proporcionalidade quebrada em favor de um terceiro.

Julgamos a regra pela ótica da nossa conveniência e do nosso mérito percebido, odiando qualquer intervenção externa que relativize a nossa própria razão. Essa mecânica comportamental ganha contornos críticos na gestão das listas de regulação e na manutenção da fila única do Sistema Único de Saúde [SUS].

Em abstrato, todos concordam que a regulação técnica — pautada por critérios exclusivamente clínicos e de gravidade — é a única forma justa de gerir recursos assistenciais finitos. O conflito surge quando a norma alcança a nossa esfera individual.

Em períodos de maior sensibilidade social, como nos ciclos eleitorais, a tentação de buscar atalhos ou solicitar priorizações pontuais é frequentemente maquiada por uma autojustificação: “o meu caso é urgente”, “a minha demanda é justa”. Nestes momentos, abominamos ser vigiados ou questionados.

Quando a regulação médica atua para vetar um favorecimento casuístico, a tendência humana é reagir com hostilidade, enxergando o fiscalizador como um obstáculo burocrático e insensível, e não como o guardião da equidade. O grande ponto cego do indivíduo é não perceber que o atalho concedido à sua própria pretensão representa a imposição de uma espera invisível e punitiva a quem aguarda respeitosamente na fila regular.

A verdadeira maturidade cidadã e institucional exige superar a aversão ao escrutínio. Aceitar ser questionado, vigiado e regulado sob os mesmos critérios que exigimos para o vizinho é o único caminho para impedir que conveniências conjunturais destruam a integridade e a justiça do sistema universal.



Douglas Yugi Koga

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.582 / RQE-SP: 24.239, 24.240 e 24.241 - Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo e Coloproctologia

Pautas relevantes

Nesta edição da Revista da APM Piracicaba, trazemos uma matéria especial, da Secretaria Municipal de Saúde, sobre a queda histórica dos casos de dengue em Piracicaba, com redução de 98,7% nas notificações em comparação com o mesmo período do ano passado, além de queda no número de óbitos. Um grande avanço para toda a população.

O artigo, assinado pelo presidente da Associação Paulista de Medicina, Antonio José Gonçalves, é sobre a campanha Julho Verde e a importância do diagnóstico precoce para obter sucesso nos tratamentos dos cânceres de cabeça e pescoço, além de reforçar as medidas de prevenção.

Relembramos o Congresso Brasileiro de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira, realizado em junho, que contou com aula magna de Drauzio Varella, falando sobre passado e futuro da Medicina, destacando as principais perspectivas para a profissão.

Na seção "Turistando por Pira", damos destaque a mais atrações localizadas na cidade. Desta vez, estão inseridas no roteiro a Catedral de Santo Antônio, a Estação da Paulista e o Teatro Municipal Dr. Losso Netto. Já a "Coluna de Cinema" conta com o filme "Pressão", de 2026, que tem a estreia no Brasil prevista para setembro.

Boa leitura!

Sumário

- 3 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
- 4 **EDITORIAL**
- 5 **EDITAL ELEIÇÕES**
- 6 **SAÚDE PÚBLICA**
| Piracicaba registra queda histórica nos casos de dengue em 2026
- 8 **LAZER**
| Turistando por Pira: Descubra os melhores lugares da cidade!
- 10 **ARTIGO**
| Diagnóstico tardio ainda compromete o tratamento dos cânceres de cabeça e pescoço
- 12 **CONFERÊNCIA**
| Drauzio Varella fala sobre passado e futuro da Medicina brasileira
- 14 **CINEMA**
| Pressão: quem consegue aguentar, ganha a guerra!
- 16 **NOTAS**
- 17 **ANIVERSARIANTES**



Edital de convocação

A Associação Paulista de Medicina – Seção Regional de Piracicaba, nos termos de seu Estatuto Social, vem dar ciência aos seus associados com direito a voto e convocá-los para o processo eleitoral no(s) local(is) de votação abaixo relacionado(s), em pleito único, do preenchimento dos cargos eletivos, observados os dispositivos estatutários e normas complementares a respeito.

Fica facultada a apresentação de chapas concorrentes aos cargos eletivos desta Regional mediante protocolo junto à sua Sede Social, **20 (vinte) dias corridos antes da data da eleição, até às 17h do dia 28 de julho de 2026.**

As eleições para os cargos eletivos para a **Associação Paulista de Medicina – Seção Regional de Piracicaba** serão realizadas **presencialmente e somente no dia 17 de agosto de 2026**, na Rua Prudente de Moraes, 459 – Centro – Piracicaba – na sede da ACIPI, das 9h às 17h.

As eleições para os cargos eletivos da **Associação**

Paulista de Medicina (APM-SP) serão realizadas por meio eletrônico no site <https://www.apm.org.br/eleicoes/wordpress/apm/> no período consecutivo e ininterrupto de 10 a 17 de agosto de 2026, com início às 9h do dia 10 e término às 17h do dia 17 de agosto de 2026.

As eleições para o preenchimento dos cargos eletivos da **Associação Médica Brasileira – AMB** serão realizadas no período consecutivo e ininterrupto de 10 a 17 de agosto de 2026, com início às 9h do dia 10 e término às 17h do dia 17 de agosto de 2026, por meio eletrônico, através do site da AMB: <https://amb.org.br/eleicoes-2026-amb-e-federadas-trienio-2027-2029/>.

Todas as informações estão disponíveis através do site da APM: <https://www.apm.org.br/eleicoes/>.

Piracicaba, 13 de julho de 2026.

Dr. Douglas Yugi Koga
Presidente da APM Piracicaba

Piracicaba registra queda histórica nos casos de dengue em 2026

Município teve redução de 98,7% em relação ao ano passado e não registrou óbitos pela doença neste ano

**Com informações da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba*

Foto: Jcomp



O número de casos confirmados de dengue em Piracicaba em 2026 caiu de forma expressiva em relação aos últimos dois anos. Até 14 de julho, foram registrados 74 casos da doença, número que representa redução de 98,7% em comparação com o mesmo período de 2025, quando houve 5.724 confirmações. Em relação a 2024, quando o município contabilizou 28.123 casos no mesmo período, a queda chega a 99,7%.

O cenário também apresenta queda em relação aos óbitos. Enquanto em 2024 foram registradas 16 mortes por dengue e, em 2025, cinco, neste ano não houve registro de óbitos pela doença até o momento.

Enquanto o Estado de São Paulo registra incidência de aproximadamente 114 casos de dengue por 100 mil habitantes, em Piracicaba o índice é de 21,9 casos por 100 mil habitantes, evidenciando um cenário epidemiológico significativamente favorável no município.

A redução é resultado do conjunto de ações previstas no Programa Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), desenvolvidas de forma contínua ao longo de todo o →

ano no município. As estratégias para enfrentamento da doença em 2026 também foram planejadas e iniciadas de forma antecipada, ainda no segundo semestre de 2025, fortalecendo as medidas de prevenção e controle para o próximo ano.

Entre as estratégias adotadas estão visitas casa a casa para orientação e eliminação de criadouros, arrastões semanais para recolhimento de materiais inservíveis, pulverização em pontos estratégicos, atendimento às solicitações feitas pelo serviço 156 e o aumento das ações educativas em escolas e empresas.

Ações diferenciais

Os diferenciais das ações realizadas incluem a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Creci-SP. A operação especial de prevenção, combate e conscientização contra o mosquito *Aedes aegypti* – transmissor da dengue, zika e chikungunya – visitou imóveis fechados disponíveis para venda ou locação em diversos bairros para identificação e eliminação de criadouros.

Outra iniciativa foi a distribuição de livros educativos para alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede municipal, complementando as ações de conscientização já desenvolvidas nas escolas sobre o combate ao *Aedes aegypti*.

Também se destacou o Protocolo de Férias criado pelo PMCA, com orientações simples e eficazes encaminhadas às escolas da rede municipal. As medidas foram recomendadas para empresas, condomínios, clubes e demais locais que permanecem fechados por alguns dias ou semanas no final e início do ano, com o objetivo de reduzir ao máximo os locais que possam acumular água parada.

Além do trabalho contínuo de combate ao mosquito, especialistas apontam que as condições climáticas também contribuíram para a redução dos casos. “O cenário climático de Piracicaba em 2026, caracterizado por temperaturas predominantemente amenas, foi um fator determinante para a redução dos casos confirmados de dengue”, explica Sebastião Campos, coordenador do PMCA.

Apesar dos resultados positivos, a orientação é manter os cuidados preventivos. As equipes reforçam a importância do trabalho contínuo e diário da população, fundamental para combater o mosquito dentro das residências. A Prefeitura também reforça a importância de receber os agentes comunitários de Saúde e de combate às endemias durante as visitas domiciliares. O uso de repelente segue recomendado, especialmente em ambientes fechados. Gestantes e pessoas diagnosticadas com dengue podem retirar o produto gratuitamente nas unidades de Saúde. ●

O futuro começa agora!

Planeje com segurança e alcance seus sonhos com saúde e tranquilidade.

Acesso à instituições de confiança:



SÍRIO-LIBANÊS



OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

VILA NOVA TAR
REDE D'OR



SANTA CASA DE PIRACICABA



HFC Saúde

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

Planos de saúde para você, sua família e sua empresa. Atendimento diferenciado em Piracicaba, Tietê, Cerquilha e toda região, além da cidade de São Paulo.

Turistando por Pira: Descubra os melhores lugares da cidade!

A terceira matéria da série convida os moradores a redescobrirem a história e a cultura de Piracicaba

Maria Lima*

Com uma programação repleta de lazer e atividades gratuitas, o roteiro desta vez destaca três marcos da cidade: a Catedral de Santo Antônio, a Estação da Paulista e o Teatro Municipal Dr. Losso Netto. Embarque com a gente nessa e venha conhecer o que há de melhor na região!



Foto: Helder Prado

Catedral de Santo Antônio

Com mais de 70 anos de história, é um verdadeiro cartão-postal e ponto de referência em Piracicaba. Sendo a quarta versão da Igreja Matriz do município, a imponente construção em estilo neo-românico foi projetada pelo arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto.

Localizada na Praça da Catedral Dom Ernesto de Paula, s/n – Centro, ela fica aberta para visitação de segunda a domingo, das 8h às 18h. Para mais informações, o telefone da secretaria é (19) 3422-8489. →

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



Foto: Helder Prato

Estação da Paulista

Complexo cultural formado por três barracões, sendo dois usados como centros culturais: o Centro Cultural "Antonio Pacheco Ferraz" e o armazém "Maria Dirce Camargo". O local dispõe de uma pista para caminhada e uma para ciclistas, contando também com um parque com brinquedos para crianças e pessoas com necessidades especiais.

No centro cultural são realizadas aulas do Projeto Desporto de Base da Secretaria de Esportes. Também são realizadas feiras, festas beneficentes de várias áreas e ações como a Carreta de Mamografia.

Já o armazém abriga o Projeto Guri, cujo objetivo é a formação musical voltada para crianças e adolescentes de até 18 anos, com aulas gratuitas de canto, clarinete, contrabaixo acústico, eufônio, flauta transversal, iniciação musical I e II, iniciação musical para adultos, percussão, entre outros. As aulas acontecem às segundas e quartas-feiras. O local também oferece aulas gratuitas de dança de salão, dança urbana, teatro, capoeira, condicionamento físico e pilates.

A Estação da Paulista fica localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580, Paulista, com funcionamento de segunda a domingo, das 5h às 20h. Para mais informações, entre em contato pelo telefone: (19) 3422-0212.

Teatro Municipal Dr. Losso Netto

Fundado em 19 de agosto de 1978, oferece ao público espetáculos do circuito nacional de teatro, dança e música, além de exposições e intervenções artísticas e culturais em seu hall.

O espaço também sedia eventos anuais consagrados, como o FENTEPIRA (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba), o PIRADANÇA (Festival Piracicabano de Dança), o ENACOPI (Encontro Nacional de Corais) e o Sarau Literário.

O teatro está situado na Avenida Independência, 277 - Bairro Alto. Para mais informações sobre a agenda de eventos, entre em contato pelo telefone (19) 3433-4952. ●

Foto: Prefeitura de Piracicaba



Diagnóstico tardio ainda compromete o tratamento dos cânceres de cabeça e pescoço

Feridas na boca, rouquidão persistente, dificuldade para engolir e nódulos no pescoço merecem investigação

Julho Verde não é apenas uma campanha de conscientização. É um alerta urgente para uma realidade que ainda recebe pouca atenção: a maioria dos brasileiros descobre os cânceres de cabeça e pescoço em estágios avançados, quando as chances de cura diminuem e os tratamentos se tornam mais agressivos. Em muitos casos, o maior inimigo não é apenas a doença, mas o silêncio que a cerca.

Os cânceres que acometem a boca, a língua, a garganta, a laringe, a faringe, o nariz, os seios da face e as glândulas salivares, embora muitas vezes silenciosos no início, costumam emitir sinais que não devem ser ignorados. Feridas na boca que não cicatrizam, rouquidão persistente, dificuldade para engolir, dor de garganta prolongada, nódulos no pescoço e sangramentos frequentes podem indicar algo mais sério e exigem avaliação médica.

O problema é que ainda existe uma cultura de negligência em relação a esses sintomas. Muitas pessoas convivem por meses com desconfortos aparentemente banais, adiando a procura por atendimento. Outras sequer sabem que esses sinais podem estar relacionados a um câncer. Quando finalmente chegam aos serviços especializados, o tumor já se encontra em estágio avançado, limitando as possibilidades terapêuticas e aumentando o sofrimento.

Essa demora cobra um preço alto. O tratamento dos cânceres de cabeça e pescoço frequentemente envolve cirurgias extensas, radioterapia e quimioterapia. Em alguns casos, pode comprometer funções essenciais como falar, mastigar, engolir e até respirar. As sequelas ultrapassam o aspecto físico: afetam a autoestima, a convivência social, a capacidade de trabalhar e a Saúde emocional dos pacientes e de suas famílias.

HPV e prevenção: o que mudou nos últimos anos

Nos últimos anos, outro fator ganhou importância crescente: a infecção pelo HPV. O vírus, transmitido principalmente por contato sexual, está relacionado ao aumento de tumores na região da garganta, inclusive entre pessoas mais jovens e sem histórico de tabagismo. Essa mudança no perfil epidemiológico mostra que a prevenção precisa acompanhar as transformações da sociedade.

Neste contexto, a vacinação contra o HPV representa um dos maiores avanços da Medicina preventiva das últimas décadas. Imunizar crianças e adolescentes significa proteger gerações inteiras contra doenças que podem surgir muitos anos depois. Trata-se de uma medida segura, eficaz e capaz de salvar vidas, mas que ainda enfrenta desinformação e baixas coberturas vacinais em diversas regiões do País. →

Também é fundamental reforçar a importância dos hábitos saudáveis. Não fumar, evitar o consumo excessivo de álcool, manter boa higiene bucal, praticar sexo seguro e realizar consultas médicas regulares são atitudes simples, mas capazes de reduzir riscos e favorecer o diagnóstico precoce.

O Julho Verde nos lembra que combater o câncer não depende apenas de tecnologias avançadas ou tratamentos inovadores. Depende, sobretudo, de informação de qualidade, acesso oportuno aos serviços de Saúde e compromisso coletivo com a prevenção.

Precisamos falar mais sobre esses tumores. Precisamos ensinar a população a reconhecer os sinais de alerta e garantir que exames e consultas especializadas estejam disponíveis para todos, sem demora.

Porque, diante dos cânceres de cabeça e pescoço, o tempo faz diferença. Cada dia perdido pode significar uma oportunidade a menos de cura. Cada diagnóstico precoce representa menos sofrimento, tratamentos menos agressivos e mais qualidade de vida.

Que o Julho Verde seja, portanto, mais do que uma campanha anual. Que seja um compromisso permanente com a informação, a prevenção e a valorização da vida. Afinal, quando o assunto é câncer, o silêncio não protege. O silêncio mata. ●

Foto: Arquivo APM



Antonio José Gonçalves

Presidente da Associação Paulista de Medicina - CRM-SP 25.374 | RQE-SP 18.049 e 19.162 - Especialista em Cirurgia Geral e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Vacinas e exames agora é na Drogal!



Vacinas



Exame de Gravidez



Exame de Hemoglobina Glicada



Exame de Dengue



Exame de Tireoide



Exames de Covid e Influenza

Entre outros



Agende agora:
www.drogal.com.br/agendamento



Drauzio Varella fala sobre passado e futuro da Medicina brasileira

O médico ministrou a palestra magna do 4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira

Julia Rohrer

“Temos 213 milhões de habitantes, desigualdade regional e social absurdas, uma das piores distribuições de renda do mundo inteiro e mesmo assim construímos um sistema de Saúde que atende a todos os brasileiros. É para termos muito orgulho do Sistema Único de Saúde, muito orgulho mesmo”, com essas palavras, Drauzio Varella foi ovacionado pelo auditório lotado para a sua conferência sobre o passado e o futuro da Medicina Brasileira, no dia 11 de junho, durante o primeiro dia do 4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira.

O ilustre médico foi recepcionado pelo presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, que salientou a sua importância e credibilidade na disseminação de informações médicas precisas para a população. Após subir ao palco, Varella observou a quantidade de mulheres médicas na plateia e comentou sobre a participação feminina na Medicina, que vem sendo cada vez mais pujante e efetiva, lembrando de estudo que demonstrou que tratamentos de pacientes com médicas mulheres costumam ter resultados mais satisfatórios.

Ele contou que há alguns anos, as coisas costumavam ser muito diferentes. Exemplo disso foi a recordação de que durante a infância ainda não havia vacinas

disponíveis para a população, classificando a criação do SUS como a maior revolução da história da Medicina brasileira. E comparou a Saúde pública brasileira com a inglesa, destacando as diferenças históricas entre Brasil e Inglaterra e que, mesmo com todos os percalços, o País conseguiu montar um sistema jamais visto em nenhum outro lugar do mundo – especialmente em países de dimensões continentais.

“Chegou um dado momento em que dissemos ‘vamos colocar na Constituição que vamos dar Saúde pública a todos os brasileiros. Às vezes não temos a consciência exata do que representou isso. Nenhum país do mundo, até hoje, montou um sistema de Saúde pública para uma população inteira, mas o Brasil conseguiu fazer isso. Você não vai poder nunca mais dizer ‘vamos tirar esse negócio de atendimento à população’, pois isso é um direito adquirido e vai ficar assim para sempre. A nossa obrigação é tentar aprimorá-lo”, argumentou.

Aspectos da Medicina

Durante a apresentação, Drauzio Varella relatou que quando começou a atuar profissionalmente, via diversos casos que poderiam facilmente ser resolvidos, mas que acabavam levando ao óbito dos pacientes, tanto por falta de recursos quanto por falta de tecnologias. →

Fotos: Estúdio C41



De acordo com ele, tais situações são completamente raras atualmente, de modo que acadêmicos podem passar todo o período da graduação sem se deparar com elas.

O médico também aproveitou a oportunidade para falar sobre o sistema de Saúde dos Estados Unidos, salientando que, apesar do alto valor investido na Saúde americana – cerca de 17% do PIB [produto interno bruto] do país –, os pacientes ainda enfrentam problemas sérios, como baixa expectativa de vida e inexistência de Saúde pública. “A Saúde nunca pode ser isolada da sociedade. Nos EUA, as pessoas podem ficar doentes e receber atendimento de ponta, com a melhor tecnologia possível, em hospitais equipados e com grandes equipes médicas. Mas tudo isso custa muito caro e o resultado é que se você espera as pessoas ficarem doentes, não dá certo, porque não dá tempo depois de tratá-las, o sistema fica muito sobrecarregado”, explicou.

Varella ainda aproveitou para falar sobre a importância dos agentes comunitários de Saúde e de como o trabalho multidisciplinar é indispensável. “Essas equipes têm que ser aprimoradas, esse é o atendimento que funciona. Para os lugares em que o atendimento

funciona bem, é possível reduzir entre 80% e 90% das internações hospitalares, então olha a economia para o SUS que essas equipes oferecem. Esse é o caminho que vai ajudar a Medicina brasileira a avançar, porque ela tem que ser feita por equipes em que todos os envolvidos têm a mesma importância, agentes comunitários, enfermeiros e médicos. Esse conceito da equipe multidisciplinar tem que ser disseminado e a geração de vocês vai ter que viver essa realidade, porque vai ser melhor para todo mundo.”

A conferência ainda pautou a abertura indiscriminada de escolas médicas que vem ocorrendo no Brasil nos últimos anos, a forma como a Medicina se tornou mercantilizada e um apelo para acabar com o sedentarismo no País e as doenças a ele associadas.

“A Medicina é uma profissão maravilhosa e te dá a oportunidade de acompanhar a vida dos outros. Quando analiso o quanto aprendi com os meus pacientes nos quase 60 anos de profissão é algo impressionante. Medicina é aliviar o sofrimento humano, essa é a essência da nossa profissão e acho que para esse tipo de Medicina que vocês têm que se preparar”, complementou. ●

Pressão: quem consegue aguentar, ganha a guerra!

Ao transformar a espera do Dia D em um drama histórico sobre responsabilidade, técnica e comando, o filme mudou meu conceito de que a maior pressão estaria na Medicina e me mostrou que pode haver muito mais pressão em outras áreas...

Pressure [Pressão] parte de uma premissa narrativa simples e muito eficaz: mostrar que, antes de uma grande operação militar, existe quase sempre um espaço silencioso de dúvida, cálculo e responsabilidade. Em vez de apresentar a invasão da Normandia como espetáculo de guerra, o filme concentra sua energia dramática nas 72 horas que antecedem o Dia D, quando previsões meteorológicas, leituras estratégicas e pressões de comando se chocam em um ambiente de urgência extrema.

Dirigido por Anthony Maras e escrito em parceria com David Haig, o longa parece compreender que a força

de um drama histórico nem sempre está no campo de batalha, mas no instante em que alguém precisa decidir sob informação incompleta e consequências potencialmente irreversíveis.

No centro da narrativa está o general Dwight D. Eisenhower, interpretado por Brendan Fraser, retratado não como ícone distante da história, mas como autoridade submetida ao desgaste real da liderança. Ao seu lado, Andrew Scott assume o papel de James Stagg, personagem decisivo para o funcionamento da trama porque encarna o saber técnico que pode →



alterar o destino de uma operação inteira. O elenco de apoio amplia esse conflito com solidez. Kerry Condon, Chris Messina e Damian Lewis integram um conjunto de intérpretes que sugere densidade aos bastidores da operação, reforçando a noção de que grandes decisões históricas raramente pertencem a um único homem.

Do ponto de vista do roteiro, a adaptação chama atenção por explorar uma matéria-prima incomum para o cinema comercial: a meteorologia como fator dramático central. O risco, neste tipo de proposta, seria transformar informação técnica em mera exposição. O que ocorre é que *Pressão* converte esse conhecimento em tensão narrativa, fazendo do clima não apenas contexto, mas elemento de suspense e de conflito moral.

Essa dimensão torna o filme especialmente interessante para aqueles que, como eu, estão acostumados a ambientes profissionais em que decisão, risco e responsabilidade caminham juntos. Em certo sentido, *Pressão* dramatiza um problema universal: como agir quando a melhor decisão depende de dados incompletos, especialistas discordam entre si e o tempo disponível é insuficiente para eliminar a incerteza.

Entre as curiosidades da produção, vale destacar que o longa se baseia na peça teatral de David Haig, apresentada originalmente em 2014 e depois adaptada para o cinema, o que ajuda a explicar a ênfase em diálogos, deliberação e bastidores. Outro aspecto interessante é que seu núcleo dramático nasce de um fato histórico real: a meteorologia teve papel decisivo na execução do Dia D. A invasão da Normandia estava inicialmente planejada para 5 de junho de 1944, mas as condições atmosféricas no Canal da Mancha eram ruins, com vento forte, mar agitado e instabilidade suficiente para comprometer navios, aviação e desembarque anfíbio.

James Stagg, oficial meteorologista que assessorava o comando aliado, avaliou com sua equipe que haveria uma breve melhora nas condições em 6 de junho. Essa leitura contrariava a enorme pressão do tempo operacional e a dificuldade natural de prever sistemas atmosféricos com os recursos da época. Ainda assim,

a recomendação foi levada a Eisenhower, que decidiu adiar a ofensiva em 24 horas e apostar nessa curta janela meteorológica. A posteridade consagrou essa previsão como uma das mais importantes da história moderna. O filme não inventa a centralidade do clima, ele dramatiza um episódio em que Ciência aplicada, comando militar e risco coletivo estiveram profundamente entrelaçados.

Como ocorre em toda adaptação, é provável que conversas, ritmos e confrontos tenham sido condensados para efeito cinematográfico. Mas a essência factual permanece notavelmente robusta: havia divergências entre equipes de previsão, temor real de erro catastrófico e houve, de fato, a identificação de uma estreita janela de melhora que ajudou a viabilizar a Operação Overlord.

Sob a ótica histórica, os eventos retratados em *Pressão* ajudam a entender por que Dwight D. Eisenhower se tornou, anos depois, uma figura politicamente quase incontornável nos Estados Unidos. O Dia D não o levou automaticamente à Presidência, mas consolidou sua imagem como comandante capaz de tomar decisões de altíssimo risco, coordenar alianças complexas e assumir responsabilidade em momentos decisivos. Assim, o episódio retratado no filme pode ser lido como um dos momentos em que se formou a autoridade histórica que, mais tarde, sustentaria sua ascensão à Casa Branca.

Nos Estados Unidos, onde tive oportunidade de assistir, *Pressure* teve lançamento nacional nos cinemas em 29 de maio, em calendário posicionado estrategicamente antes das homenagens anuais ao Dia D. No Brasil, a estreia em cinemas está prevista para 3 de setembro, enquanto o lançamento em *streaming* ainda não teve data oficial confirmada.

Uma coisa é certa: *Pressão* é imperdível!!!



Foto: Arquivo Pessoal

Mariângela Di Donato Catandi

Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e cinéfila
CRM-SP: 57.257 / RQE-SP: 13.913 e 116.967
- Especialista em Otorrinolaringologia e Medicina de Família e Comunidade

Presidente da APM Piracicaba fala sobre Saúde do sistema digestivo

Frequentemente, o intestino é considerado o segundo cérebro dos seres humanos. Por ser um órgão praticamente independente, com sua própria rede de neurônios e estar diretamente relacionado ao humor dos indivíduos, o seu pleno funcionamento é fundamental para garantir Saúde e qualidade de vida, por isso, eventuais desconfortos sinalizam que algo não está certo e que é preciso buscar ajuda.

Para falar mais sobre o tema e como isso afeta principalmente pacientes idosos, o presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Douglas Koga, participou no dia 18 de julho do programa Educativa Melhor Idade, da Rádio 105.9 Piracicaba, apresentado por Ricardo Fujii. A íntegra pode ser conferida **neste link**.



Fotos: Divulgação programas



Diretoria participa do Papo com Cris

O presidente da APM Piracicaba, o vice-presidente e o secretário, respectivamente Douglas Koga, Alex Gonçalves e Antonio Ananias Filho, foram entrevistados no podcast “Papo com Cris”, apresentado pela jornalista e radialista Cristiane Sanches.

Koga falou sobre **hábitos saudáveis**, **cirurgia bariátrica** e **cirurgia robótica**. Já Gonçalves abordou o **aumento de casos de pessoas que perderam suas funções renais**, a **Cadeia Produtiva Local da Saúde** e **inovação**; e Ananias trouxe informações sobre **desenvolvimento infantil e as telas**, **música e esporte** e **aumento de prematuros**.



Feliz Aniversário

SETEMBRO

01 - Samuel Lopes da Silva
07 - Carolina de Moraes Rodrigues Alves
10 - Agner Messias Mendes Noleto Ramos
Barbara Lima
11 - Alessa Garcia Garcia
Rafaela Glerean de Carvalho
13 - Laura Fernanda Batista Alcantara
14 - Graciela Maria Gera Abrão Sakai
Rafaela Brancalhone Ferreira
16 - Douglas Yugi Koga
Stefanie Marcondes Krauskopf
18 - Andre Keiji Serikava
Eduardo Roque Verani
Thaina Helena Carvalho Miranda
19 - Joao Fernando Polette Correa
Julia Barreti Gasparini
20 - Julia Furlan Sartori
Lucas Felipe do Carmo Miranda
21 - João Victor Alcantara Madureira
22 - Armando Rodrigues Carrasco
Pedro Mattar Ribeiro
23 - Pedro Nardin Coelho Mendes Brusantin
25 - Rebeca de Carvalho Teixeira
26 - Beatriz Serrano Ayala
Larissa Galvão Cabana
27 - João Ribeiro Franco
28 - Roullando Boudrin de Freitas Junior
29 - Gabriela Campos Baldo
Marco Antonio Rodrigues Ribeiro
Rafaella Garcia Guedes da Silva

OUTUBRO

01 - Atahualpa de Mello Ferracciu
Beatriz Cardozo dos Santos
Laisa Matos Franca
02 - Isabela Garcia Abuissa Assad
Isadora Garcia Abuissa Assad
03 - Paulo Humberto Reginato
05 - Augusto Muzilli Junior
07 - Julia Marques Sanches
Jurandyr Ribeiro de Carvalho Filho
08 - Antonio José Padua
09 - Gabriel Rocha Ferreira Calegari
11 - Miguel Duarte Dias
12 - Henrique Rosario Cardoso Urbano
Isabela Barbarini Zanatta
13 - Douglas Ribeiro Moreira
João Pedro Salati Nani Rinaldi
Livia Zanuzzi Tabai
Rogério Waldemarin Messenberg
14 - Adrielle De Mello Dutra
Julia Gabriela Almeida Carmo
16 - Heloisa Zanobio
18 - Cintia Alves
20 - Juliana Maciel Aissa
21 - Fernando da Costa Farias Pereira Lima
José Moacir Angeli
Rafael Pesquero Itano
24 - Antonio José Moraes Olivetti
25 - Lucas Macedo Ruggeri Junior
Maria Clara da Silva Inacio
26 - Geovani Dantas Batista
28 - Keila Miriam Monteiro de Carvalho
Paulo Arthur M. Padovani
29 - Gabriela Campos Baldo
Leticia Piton
Pietra Moretti de Mello
30 - Ruben Flugel
31 - Marina Orsi Gobbin





Locatários escolhem um imóvel, locadores escolhem uma imobiliária.

Ambos escolhem a Frias Neto!



**Aluguel garantido
de verdade**
Até a entrega das chaves.



Assessoria Jurídica
Análise criteriosa do início ao fim,
da documentação do locatário.



Cuidamos de tudo
Gerenciamos potenciais clientes
para você cuidar do seu tempo.



Gestão de excelência
+ de R\$ 6 Bilhões em imóveis
ativos sob gestão.